



# VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

X

## EXPERIMENTAÇÃO COM GRAMOXONE

MÁRIO VIEIRA DE MORAES\*  
MAMOR FUJIWARA\*

### RESUMO

O gramoxone, (Paraquat 1-1 dimetil 4-4 dipiridilium), embora seja um herbicida relativamente novo, pois foi sintetizado pela I.C.I. em 1961, já é muito bem conhecido pela totalidade dos pesquisadores que se dedicam aos estudos de controle de ervas daninhas. As regras para seu emprego já estão perfeitamente estabelecidas, restando apenas alguns detalhes para o seu aproveitamento, principalmente na lavoura cafeeira que é extremamente sensível às infestações exageradas de ervas daninhas, do mesmo modo que à ausência absoluta dessas mesmas ervas.

Visando melhorar a eficiência do uso do gramoxone em cafézal, instalamos, na Estação Experimental "Theodoreto de Camargo", em Campinas, uma série de cinco experimentos, observando indicações sobre:

- Ensaio I - Surfatantes x dosagens para o gramoxone
- Ensaio II - Efeito das condições climáticas na eficiência do gramoxone
- Ensaio III - Doses de gramoxone x doses de agral
- Ensaio IV - Efeito de doses de gramoxone x espessura do jato de pulverização
- Ensaio V - Doses de gramoxone x volume de água.

O exame dos resultados obtidos permitiu concluir:

- Ensaio I - a) O gramoxone, sem o auxílio de aditivos, funcionou perfeitamente bem;
- Ensaio II - b) Nas três dosagens utilizadas o gramoxone apresentou melhor efeito quando a aplicação foi realizada ao sol;  
c) Maior temperatura apresentou melhor resultado;  
d) Aplicação à tarde foi melhor que aplicação pela manhã;
- Ensaio III - e) O aumento da dosagem de gramoxone, de 0,5 para 1,0 e 1,5 l/ha melhorou o controle das ervas;  
f) O aumento da percentagem do agral de 0% para 0,02% e para 0,10% melhorou o efeito do gramoxone nas doses mais baixas;
- Ensaio IV - g) O aumento da dose de gramoxone de 0,5 para 1,0 l/ha melhorou o efeito do herbicida.  
h) Não houve benefício na redução ou aumento do bico de pulverização;



## VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

x

Ensaio V

- Neste ensaio a grande e variada infestação não permitiu conclusões definitivas, porém, conduziu-nos a interessantes esclarecimentos.
- a) A quantidade de água para cobrir um hectare de terra com grande e bem desenvolvida infestação, não precisa ir além de 750 litros por unidade;
- b) Tratando-se de gramíneas de fôlhas bem lisas são suficientes 500 litros de água;
- c) A elevação da quantidade de líquido poderá acarretar uma lavagem do herbicida para o solo o que corresponde a uma diluição da dosagem do produto.